



**PLANO DE AÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO DIGITAL
DA ESCOLA

2025-2027**

Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico de

23 de julho de 2025

Índice

Conteúdo

1. Introdução	3
1.1. Contexto	3
1.2. O PADDE e o Projeto Educativo	4
1.3. Articulação dos eixos de intervenção do Projeto Educativo e das dimensões do PADDE:	4
2. Dados das Escolas	6
2.1. Resultados globais do diagnóstico.	7
2.2. História Digital das Escolas	7
2.3. Propostas de melhoria.....	8
2.4. Infraestruturas e equipamentos.....	9
3. PADDE.....	10
3.1. Objetivos do PADDE	10
3.2. Parceiros envolvidos.....	10
3.2. Planeamento de atividades	12
3.3. Comentários e reflexão	15
3.3. Plano de comunicação com a comunidade	17
4. Monitorização e avaliação.....	18

1. Introdução

1.1. Contexto

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020 aprovou o Plano de Ação para a Transição Digital, que estabelece como prioridade a implementação do Programa de Digitalização para as Escolas. Este programa visa promover a transformação digital do sistema educativo, nomeadamente através da disponibilização de equipamentos individuais, da garantia de conectividade e do acesso a Recursos Educativos Digitais, fomentando, assim, práticas inovadoras no ensino e na aprendizagem e estimulando a criatividade e a participação ativa dos alunos.

No Agrupamento de Escolas de Fafe (AEF), o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) resulta de uma reflexão interna, com a participação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa, tendo como referência as três dimensões essenciais: organizacional, pedagógica e tecnológica. Este plano reflete a estratégia local para a comunicação, a segurança e o desenvolvimento digital, definindo objetivos e ações a concretizar durante o seu período de vigência, alinhados com os resultados do balanço do PADDE anterior e com o percurso digital do Agrupamento.

A construção deste PADDE tem por base os referenciais europeus DigCompEdu e DigCompOrg, cuja articulação permite uma análise integrada e uma visão abrangente sobre o desenvolvimento digital das escolas e das competências digitais dos seus profissionais. Estes referenciais visam estabelecer uma linguagem comum sobre a competência digital de cidadãos e organizações no contexto atual.

O presente plano pretende, assim, continuar a promover a reflexão crítica e a utilização responsável e eficaz do digital em contexto educativo, contribuindo para o progresso sustentado da transição digital no Agrupamento de Escolas de Fafe.



1.2. O PADDE e o Projeto Educativo

O PADDE constitui-se como uma concretização dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Fafe, funcionando como um instrumento orientador na definição de estratégias que promovam o desenvolvimento digital. Este plano visa contribuir para a construção de um ambiente organizacional dinâmico, capaz de responder eficazmente aos desafios educativos atuais, promovendo a inovação, a liderança e a transformação das práticas pedagógicas.

Neste contexto, o PADDE assume um papel central no planeamento e na operacionalização das ações que sustentam a evolução digital do Agrupamento, reforçando a coerência entre as linhas orientadoras do Projeto Educativo e as exigências da transição digital.

1.3. Articulação dos eixos de intervenção do Projeto Educativo e das dimensões do PADDE:

O **Eixo I do Projeto Educativo, dedicado ao Planeamento e Organização**, articula-se diretamente com a dimensão **organizacional** do PADDE, assumindo-se como base estruturante para a implementação de práticas digitais eficazes e sustentáveis no Agrupamento de Escolas de Fafe.

Neste âmbito, foram identificadas como prioritárias as seguintes áreas de intervenção:

Liderança: Promoção de uma liderança digital forte, capaz de impulsionar, acompanhar e consolidar a transição digital no Agrupamento, assegurando o alinhamento entre os objetivos educativos e as práticas digitais.

Desenvolvimento Profissional Contínuo: Valorização da formação contínua dos profissionais, com enfoque no desenvolvimento de competências digitais que sustentem práticas pedagógicas inovadoras e promovam a integração eficaz das tecnologias digitais.

Colaboração e Trabalho em Rede: Estímulo ao trabalho colaborativo entre docentes, técnicos, alunos e comunidade, através da utilização de ferramentas digitais que facilitem a partilha, a cooperação e a construção de redes de aprendizagem.

Comunicação Institucional: Reforço da comunicação digital interna e externa, promovendo a transparência, a eficiência e a participação de toda a comunidade educativa, através da utilização de canais e plataformas digitais adequados.

O **Eixo II do Projeto Educativo, orientado para a Qualidade do Serviço**, estabelece uma relação direta com a dimensão **pedagógica** do PADDE, centrando-se na melhoria das práticas educativas e na promoção de aprendizagens significativas, inclusivas e digitais.

Neste contexto, são definidas como áreas prioritárias:

Recursos Digitais: Promoção da utilização de recursos educativos digitais diversificados, adequados e de qualidade, que potenciem ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e motivadores.

Aprendizagem Colaborativa: Fomento de práticas pedagógicas que incentivem a colaboração entre alunos e entre professores, recorrendo a ambientes digitais que facilitem a partilha e a construção conjunta do conhecimento.

Autorregulação da Aprendizagem: Desenvolvimento de estratégias que estimulem a autonomia dos alunos na gestão e monitorização do seu próprio processo de aprendizagem, com recurso a ferramentas digitais de apoio.

Práticas de Avaliação: Implementação de práticas de avaliação diversificadas e inovadoras, promovendo a utilização de instrumentos digitais que possibilitem um acompanhamento mais eficaz e formativo das aprendizagens.

Acessibilidade e Inclusão: Garantia de que os ambientes digitais e os recursos educativos são acessíveis a todos os alunos, promovendo a equidade e a inclusão, com especial atenção às necessidades educativas específicas.

Diferenciação Pedagógica: Valorização de estratégias pedagógicas diferenciadas, ajustadas aos ritmos, interesses e perfis de aprendizagem dos alunos, potenciadas pelo uso de ferramentas digitais.

O **Eixo III do Projeto Educativo, centrado na Identidade Local e Global e nas Parcerias**, está alinhado com a dimensão **tecnológica e digital** do PADDE, reconhecendo a importância das infraestruturas e dos equipamentos como suporte essencial à transformação digital do Agrupamento de Escolas de Fafe.

Neste âmbito, destaca-se como área prioritária:

Infraestruturas e Equipamentos: Garantir a existência de condições tecnológicas adequadas, através da disponibilização e manutenção de equipamentos e de redes digitais eficazes, assegurando que todos os intervenientes da comunidade educativa têm acesso equitativo aos recursos necessários para a integração plena das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.

Este eixo reforça ainda a importância da colaboração **com parceiros locais e globais**, promovendo sinergias que contribuam para o desenvolvimento digital sustentável do Agrupamento.

2. Dados das Escolas

Equipa PADDE		
Nome	Estrutura	Área de atuação
Rui Pedro Correia Barreiro	Gestão de Sistemas Informáticos/ Direção/Coordenação LED	Coordenação
Maria Natália Carvalho Correia	Direção	Organizacional
David Wilson de Macedo e Moura Azevedo	Direção	Organizacional e Tecnológica
Gabriela Filipa Silva Ribeiro	Equipa de autoavaliação	Monitorização
Carlos Manuel Pereira Cunha	Administração Plataforma Inovar	Tecnológica
Gabriela Filipa Silva Ribeiro	Professora Bibliotecária	Pedagógica
João Filipe Gonçalves Novais*	Manutenção Sistemas Informáticos	Tecnológica
José Gabriel Freitas Moreira	Coordenação do CTE Informática	Tecnológica

*Assistente Operacional

Consultores do PADDE		
Nome	Estrutura	Área de atuação
Marta Ribeiro	Dep. de Línguas	Pedagógica
Renato Silva	Dep. de Ciências Geoeconómicas Sociais e Humanas	Pedagógica
Oscarina Nogueira	Dep. de Matemática e Tecnologias	Pedagógica
João Marques	Dep. de Ciências Naturais e Experimentais	Pedagógica
Francisco Teixeira	Dep. de Expressões	Pedagógica
Elisabete Novais	Dep. de Educação Especial	Pedagógica
Susana Santos	Dep. Do Pré-Escolar e 1.º Ciclo	Pedagógica

Informação Geral das Escolas	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	1671
Nº de professores	180
Nº de pessoal não docente	83
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2025-2027
Plano de atividades	2025-2026

2.1. Resultados globais do diagnóstico.

No âmbito da construção do presente Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas de Fafe (PADDE), foi aplicado um questionário à comunidade educativa, com o objetivo de aferir o estado atual de desenvolvimento digital do Agrupamento, identificando necessidades, pontos fortes e áreas a melhorar.

Os dados recolhidos permitem uma análise detalhada das perceções e práticas digitais dos diferentes intervenientes, fornecendo uma base sólida para a definição das prioridades de intervenção.

O questionário foi aplicado a todos os professores do Agrupamento, tendo-se registado uma participação de 116 docentes.

2.2. História Digital das Escolas

O Agrupamento de Escolas de Fafe tem vindo a consolidar, ao longo dos últimos anos, um percurso significativo no domínio da transição digital, com a progressiva integração de serviços e práticas digitais no seu funcionamento organizacional e pedagógico.

A história digital do Agrupamento evidencia um investimento consistente em plataformas digitais e em processos desmaterializados, destacando-se os seguintes serviços e recursos:

Plataforma / Serviço	Ações / Utilização
Inovar Alunos – Sumários Digitais	Registo e consulta de sumários
Inovar Alunos – Atas Digitais	Elaboração e arquivo digital de atas
Inovar Alunos – Digitalização de Processos	Gestão digital dos processos do DL 54/2018
SIGE Unicard	Controlo de ausências, refeições e cartões
E-mail Institucional	Comunicação com os elementos da comunidade educativa
Inovar Consulta	Consulta de avaliações, assiduidade, agenda.
Inovar PAA	Gestão e divulgação do Plano Anual de Atividades
Website do AE Fafe	Divulgação institucional e comunicação externa
Google Workspace	Contas institucionais para docentes, alunos e PND
Jornal Digital "Spring"	Divulgação de conteúdos produzidos por alunos e professores na disciplina de Inglês
Newsletter Digital	Comunicação periódica de atividades
Redes Sociais (Facebook e Instagram)	Divulgação e comunicação com a comunidade

Plataforma / Serviço	Ações / Utilização
Canal Youtube	Divulgação de conteúdos institucionais e educativos
Televisões Digitais	Exibição de conteúdos informativos e educativos

Este percurso demonstra um compromisso contínuo com a modernização dos processos e a criação de ambientes digitais que apoiem a qualidade do serviço educativo e a eficácia organizacional.

2.3. Propostas de melhoria

Com base na análise dos dados recolhidos, no histórico digital do Agrupamento e na reflexão interna realizada, identificam-se as seguintes propostas de melhoria para consolidar e aprofundar a transição digital no Agrupamento de Escolas de Fafe:

- Criação de um portal de apoio ao digital: Desenvolver um site dedicado à partilha de recursos, tutoriais e boas práticas para apoiar os docentes na utilização eficaz das ferramentas digitais.
- Reforço da capacitação digital dos Encarregados de Educação: Continuar a dinamizar a Academia Digital para Pais.
- Capacitação digital do pessoal não docente: Dinamizar formação, através do CFFH, que permita ao pessoal não docente utilizar de forma autónoma as plataformas digitais de apoio à gestão escolar.
- Capacitação digital contínua do corpo docente: Investir no desenvolvimento profissional dos docentes, através do CFFH, com especial enfoque na integração pedagógica das tecnologias digitais e nas ferramentas emergentes.
- Continuidade da desmaterialização de processos administrativos: Prosseguir com a digitalização de documentos e procedimentos, promovendo a eficiência e a sustentabilidade organizacional.
- Promoção da utilização das ferramentas digitais pelos alunos: Incentivar os alunos a utilizar, de forma autónoma e crítica, as plataformas e os recursos digitais disponibilizados pelo Agrupamento.
- Incentivo à implementação de metodologias ativas com recurso ao digital: Estimular a prática de estratégias pedagógicas inovadoras que valorizem o envolvimento dos alunos e o uso criativo das tecnologias digitais.
- Implementação de sessões sobre Cibersegurança e Bem-Estar Digital: Promoção de sessões de sensibilização para alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação sobre segurança digital, proteção de dados, dependência tecnológica e equilíbrio digital.
- Utilização de ferramentas de Inteligência Artificial na Educação: Introdução e formação no uso de ferramentas com IA, que possam apoiar o ensino personalizado, a diferenciação pedagógica e o feedback automático.

- Dinamização de Projetos Interdisciplinares Digitais: Promoção de atividades ou projetos em que várias disciplinas utilizem o digital de forma integrada, incentivando o trabalho colaborativo entre docentes e alunos.
- Participação nos desafios SeguraNet: pretende-se alertar, fomentar e estimular as comunidades educativas, ou seja, alunos, professores e encarregados de educação, para a relevância da Educação para a Cidadania Digital.
- Criação de um Clube de Comunicação: Pretende-se desenvolver competências digitais, comunicacionais e criativas nos alunos, proporcionando-lhes um espaço dinâmico de participação ativa e de produção de conteúdos digitais.

2.4. Infraestruturas e equipamentos

O Agrupamento de Escolas de Fafe dispõe, atualmente, de um conjunto de infraestruturas e equipamentos digitais que suportam o desenvolvimento das práticas pedagógicas e organizacionais no contexto da transição digital. No entanto, é essencial garantir a manutenção, atualização e expansão destes recursos para responder de forma adequada às necessidades emergentes da comunidade educativa.

Entre os principais recursos existentes destacam-se:

Salas equipadas com projetores e computadores com acesso à internet;

Salas TIC devidamente equipadas;

Kits de robótica: Kit Robótico Bot n Roll, Arduino, Micro:bit, Ozobot, entre outros.

Conetividade Wi-Fi nas diferentes escolas do Agrupamento, com necessidade de reforço em algumas zonas;

Equipamentos individuais atribuídos no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital (computadores portáteis e kits de conectividade);

Plataformas digitais em funcionamento regular (Inovar, Google Workspace, SIGE Unicard, entre outras);

Equipamentos de apoio ao pessoal não docente e aos serviços administrativos;

Centro Tecnológico de Informática:

- 4 Laboratórios de Programação;
- 1 Laboratório de Redes de Comunicação;
- 1 Laboratório de Projetos Digitais;
- 1 Laboratório de Manutenção;
- 1 Data Center;
- 1 Espaço STEAM;
- 1 Espaço de Comunicação.

Laboratórios de Educação Digital:

- 1 Laboratório – Tipo 1 – Escola Básica – Arões de Santa Cristina
- 2 Laboratórios – Tipo 2 e Tipo 3 – Escola Secundária de Fafe

A melhoria contínua das infraestruturas tecnológicas é fundamental para assegurar a equidade no acesso, promover práticas pedagógicas inovadoras e garantir a sustentabilidade da transição digital no Agrupamento de Escolas de Fafe.

3. PADDE

3.1. Objetivos do PADDE

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) assume-se como uma ferramenta estratégica de gestão e desenvolvimento, orientada para a reflexão, a melhoria contínua e a transformação digital das organizações educativas. Para além de promover a mudança de práticas, o PADDE constitui um instrumento fundamental de apoio à tomada de decisões e à monitorização das ações implementadas no domínio digital.

Este plano visa consolidar a integração efetiva do digital nas práticas pedagógicas e profissionais dos docentes, nas aprendizagens dos alunos e no exercício de uma cidadania digital responsável, promovendo a equidade, a inclusão e a capacitação para a utilização segura e crítica das tecnologias.

O presente PADDE dá continuidade ao trabalho desenvolvido no ciclo anterior, reforçando as ações bem-sucedidas e introduzindo melhorias resultantes da avaliação e da reflexão crítica realizadas. Assume-se, assim, como um documento dinâmico, que evolui em função das necessidades da comunidade educativa e das exigências de um mundo cada vez mais digital.

Este plano terá uma vigência de dois anos letivos, com objetivos claros e ajustados à realidade do Agrupamento de Escolas de Fafe, sustentando a construção de uma escola digital mais inclusiva, eficiente e inovadora.

3.2. Parceiros envolvidos

A concretização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) implica a colaboração ativa de diversos parceiros institucionais e comunitários, cuja intervenção é fundamental para o sucesso da transição digital e para a sustentabilidade das ações desenvolvidas.

No âmbito da tecnologia e da digitalização, o Agrupamento de Escolas de Fafe articula-se com as seguintes entidades parceiras:

- **Ministério da Educação:** Através dos seus serviços centrais e regionais, assegurando orientações estratégicas, pedagógicas e financiamento;
- **Câmara Municipal de Fafe:** Apoio logístico, técnico e financeiro no âmbito das infraestruturas, equipamentos e formação;
- **Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave:** Apoio ao nível do trabalho colaborativo e formação.
- **Centro de Formação Francisco de Holanda:** Entidade responsável pela formação contínua de docentes e não docentes na área digital.
- **Centro de Formação ANPRI:** Entidade responsável pela formação contínua de docentes do grupo de Informática.
- **Instituições de ensino superior:** Instituto Politécnico do Cávado e Ave, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Europeu de Estudos Superiores, Fafe, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico do Porto e Universidade do Minho, ao abrigo da criação do Centro Tecnológico Especializado de Informática.
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Fafe:** Parceiro na sensibilização e capacitação digital das famílias, promovendo a participação e o envolvimento da comunidade educativa.
- **ASNET – Soluções de Informática e Comunicações:** Apoio técnico especializado na manutenção e atualização das infraestruturas digitais do Agrupamento.
- **Empresas locais:** Apoio à manutenção de equipamentos, fornecimento de recursos tecnológicos e possível dinamização de iniciativas conjuntas de formação ou sensibilização digital.

Estes parceiros desempenham um papel essencial na implementação, no acompanhamento e no reforço das condições necessárias ao desenvolvimento digital do Agrupamento, potenciando sinergias que contribuem para uma escola mais inovadora, inclusiva e tecnologicamente capacitada.

3.2. Planeamento de atividades

Dimensão	Ação/Intervenção	Objetivos	Destinatários	Indicadores
Tecnológica e Digital	Rentabilizar os recursos tecnológicos existentes no Agrupamento, promovendo a sua utilização criativa e responsável por parte dos alunos.	Melhorar as estratégias de ensino e aprendizagem através da otimização dos recursos disponíveis, potenciando práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.	Docentes e discentes	Aplicação de inquéritos de satisfação. Recolha de sugestões educativas para melhoria contínua.
	Garantir suporte técnico ao equipamento cedido no âmbito do programa Escola Digital, assegurando a sua operacionalidade.	Prestar apoio técnico regular a alunos e professores do Agrupamento, facilitando a resolução de problemas e promovendo a utilização eficaz dos equipamentos disponibilizados.	Docentes e discentes	Frequência de utilização do serviço de apoio técnico. Registo das intervenções realizadas.
	Operacionalização dos Laboratórios de Educação Digital, promovendo a sua utilização regular e orientada.	Criar e dinamizar espaços equipados que apoiem as aprendizagens, permitindo a docentes e alunos o acesso e a utilização de recursos e equipamentos tecnológicos, integrados em atividades curriculares e/ou extracurriculares.	Docentes e discentes	Frequência de acesso aos Laboratórios de Educação Digital. Aplicação de inquéritos de satisfação aos utilizadores. Registo das atividades desenvolvidas nos laboratórios.
	Operacionalização do CTE – Centro Tecnológico Especializado de Informática	Reequipar a infraestrutura tecnológica do Agrupamento, com especial foco na área da informática. Reforçar a atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação, proporcionando ambientes de aprendizagem especializados e inovadores.	Docentes e discentes	Frequência de acesso ao CTE. Aplicação de inquéritos de satisfação aos utilizadores. Registo de utilização por turma e por tipologia de atividade.

Dimensão	Ação/Intervenção	Objetivos	Destinatários	Indicadores
Pedagógica	Conceber e partilhar recursos digitais.	<p>Promover a utilização de ambientes digitais de aprendizagem como ferramenta de diferenciação pedagógica.</p> <p>Fomentar o desenvolvimento da autonomia dos alunos através da utilização de recursos digitais.</p> <p>Implementar práticas inovadoras que integrem eficazmente as tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.</p>	Docentes e discentes	Aplicação de inquéritos a professores e alunos sobre a utilização de tecnologias e recursos digitais dentro e fora da sala de aula. Registo de partilha e utilização de recursos digitais no Agrupamento. Frequência de acesso às plataformas digitais de suporte.
	Criar workshops de partilha de recursos educativos.	<p>Promover a partilha de conhecimento e boas práticas entre docentes, incentivando o trabalho colaborativo.</p> <p>Atualizar e inovar conhecimentos pedagógicos e digitais, reforçando a integração eficaz das tecnologias no ensino.</p>	Docentes	Número de workshops realizados. Percentagem de participação dos docentes nas sessões. Grau de satisfação dos participantes (através de questionário).
	Implementação da figura de Mentor Digital em cada turma.	<p>Eleger um mentor digital por turma, responsável por apoiar os colegas na utilização das ferramentas digitais no contexto de aprendizagem.</p> <p>Promover a partilha de saberes e o trabalho colaborativo entre alunos, incentivando a autonomia e a entreaajuda no uso do digital para aprender.</p>	Discentes	Aplicação de inquéritos aos alunos sobre a eficácia e utilidade do serviço prestado pelo mentor digital. Registo das atividades de apoio realizadas pelos mentores digitais.
	Promoção de metodologias ativas com recurso ao digital.	<p>Incentivar os docentes a implementar metodologias ativas que integrem o uso de ferramentas digitais, promovendo aprendizagens mais significativas, colaborativas e centradas no aluno.</p>	Docentes	Aplicação de inquéritos a alunos e professores sobre a implementação de metodologias ativas com suporte digital.

Dimensão	Ação/Intervenção	Objetivos	Destinatários	Indicadores
Organizacional	Rentabilizar as ferramentas e aplicativos digitais do Agrupamento.	Maximizar a utilização eficiente das ferramentas e aplicativos digitais disponíveis no Agrupamento, promovendo a sua integração nas práticas pedagógicas e organizacionais diárias.	Docentes	<p>Percentagem de utilização das plataformas digitais do Agrupamento.</p> <p>Registo de acessos e frequência de utilização das ferramentas.</p>
	Preferência pela utilização de documentos e processos digitais, incluindo a digitalização de atas e dos processos associados ao Decreto-Lei n.º 54/2018.	Promover a desmaterialização progressiva dos processos organizativos, incentivando a utilização preferencial de procedimentos em formato digital, contribuindo para a modernização administrativa e a sustentabilidade.	Comunidade educativa	<p>Grau de implementação de procedimentos em formato digital. Percentagem de atas e processos organizacionais digitalizados. Frequência de utilização de plataformas digitais na gestão administrativa.</p>
	Criação de um site de apoio à implementação de ferramentas educativas digitais.	Partilhar ferramentas educativas, vídeos tutoriais e iniciativas relacionadas com a integração do digital no ensino, promovendo a autonomia e o desenvolvimento profissional dos docentes.	Docentes	<p>Frequência de acesso ao site.</p> <p>Grau de satisfação dos utilizadores, avaliado através de inquérito.</p>
	Dinamização da Academia Digital para Pais	Atualizar e desenvolver as competências digitais dos Pais e Encarregados de Educação, promovendo a sua capacitação para o acompanhamento dos seus educandos no contexto digital.	Pais/Encarregados de Educação	<p>Registo de presenças nas ações de formação. Número de sessões realizadas. Grau de satisfação dos participantes (opcional, via inquérito).</p>

3.3. Comentários e reflexão

As atividades propostas no presente PADDE, bem como os respetivos objetivos específicos, resultam da análise crítica e sistematizada dos dados recolhidos no balanço do plano anterior, nomeadamente dos questionários aplicados aos docentes e das contribuições dos consultores digitais. Este planeamento teve ainda em consideração os recursos tecnológicos, humanos e financeiros disponíveis, procurando assegurar a continuidade e a consolidação do trabalho iniciado em 2021.

Este plano integra ações cuja concretização depende da existência e operacionalidade de infraestruturas tecnológicas adequadas, de serviços de suporte eficientes e de um acompanhamento técnico eficaz. Neste contexto, destaca-se a importância do envolvimento e do apoio de parceiros externos, em especial do Ministério da Educação e do Município de Fafe, para garantir as condições necessárias à execução das atividades propostas.

A formação contínua dos professores em competências digitais continua a ser um pilar essencial na transformação digital das escolas. Num contexto global profundamente marcado pela tecnologia, é imprescindível que os educadores dominem as ferramentas digitais e que integrem práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadoras. O investimento na capacitação digital dos docentes tem permitido acompanhar as rápidas mudanças no panorama educativo, contribuindo para a atualização permanente das práticas e para a construção de ambientes de aprendizagem enriquecidos e motivadores.

O Agrupamento de Escolas de Fafe continuará a valorizar e a divulgar as boas práticas já implementadas, promovendo a partilha de experiências e saberes entre docentes através das Partilhas Digitais, com o objetivo de potenciar o uso eficaz das ferramentas digitais existentes e melhorar, de forma contínua, a qualidade das aprendizagens.

A introdução de novas tecnologias, nomeadamente a Inteligência Artificial (IA), representa um dos maiores desafios e, simultaneamente, uma oportunidade no setor educativo. A IA traz consigo questões complexas relacionadas com a ética, a privacidade, a segurança de dados e a necessidade de garantir que os alunos desenvolvam um pensamento crítico face aos conteúdos digitais. Contudo, estas tecnologias podem também proporcionar abordagens inovadoras, como a personalização da aprendizagem, o feedback imediato e a otimização de processos pedagógicos, desde que utilizadas de forma responsável e consciente.

As oportunidades criadas pelos Laboratórios de Educação Digital e pelo Centro Tecnológico Especializado de Informática constituem um contributo determinante para a modernização da escola. Estes espaços permitem que os alunos e os professores explorem, experimentem e consolidem competências digitais avançadas, criando ambientes pedagógicos diferenciadores e mais ajustados às necessidades do século XXI. Estes centros reforçam a atratividade das ofertas formativas do Agrupamento e representam um investimento estratégico na promoção de uma cultura digital sólida, crítica e inclusiva.

O sucesso deste plano dependerá do envolvimento ativo de toda a comunidade educativa, da aposta contínua na formação e da capacidade de adaptação face aos novos desafios, com particular destaque para aqueles que resultam da rápida evolução tecnológica.

Para que o PADDE continue a ser um sucesso continua a ser importante:

A continuidade e o sucesso do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) dependem de um conjunto de fatores essenciais, que exigem o compromisso e a participação ativa de toda a comunidade educativa. Destacam-se como condições fundamentais:

- A disponibilidade e a colaboração dos docentes, não docentes e alunos, assegurando uma participação ativa nas ações propostas e no desenvolvimento das práticas digitais.
- O empenho contínuo na capacitação digital de docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, promovendo uma cultura de atualização, aprendizagem e partilha.
- O apoio financeiro e técnico do Ministério da Educação e da Autarquia, bem como a colaboração de empresas, instituições e outros parceiros educativos, que são indispensáveis para garantir a sustentabilidade das infraestruturas e a viabilidade das ações previstas.
- A valorização efetiva das tecnologias e das competências digitais por parte dos docentes, integrando-as de forma consistente e significativa nas rotinas de trabalho, tanto com os alunos como com os colegas.
- O envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos, promovendo um uso responsável e equilibrado das tecnologias em contexto escolar e familiar.

A mobilização de todos os intervenientes e parceiros é determinante para que o PADDE continue a ser um instrumento eficaz de transformação digital e de melhoria da qualidade das aprendizagens no Agrupamento de Escolas de Fafe.

As principais dificuldades que poderão condicionar a implementação deste PADDE são:

A implementação eficaz do presente PADDE poderá ser condicionada por um conjunto de dificuldades, cuja mitigação exige atenção contínua e estratégias de resposta adequadas. Identificam-se, como principais constrangimentos:

- Equipamentos avariados no âmbito do Programa Escola Digital, cuja reparação e substituição poderão não ocorrer de forma célere, comprometendo a utilização regular dos recursos tecnológicos.
- Insuficiência e inadequação dos espaços físicos, nomeadamente a escassez de tomadas elétricas, pontos de rede e falhas na cobertura Wi-Fi, que limitam a utilização eficaz das tecnologias disponíveis.
- Resistência à mudança de práticas educativas e de avaliação, por parte de alguns elementos da comunidade educativa, dificultando a adoção de metodologias digitais e inovadoras.

- Falta de tempo disponível para a exploração, adaptação e apropriação das ferramentas digitais, o que pode limitar a sua integração plena nas práticas pedagógicas.
- Insuficiência de recursos financeiros, tecnológicos e humanos, que poderá comprometer a concretização de algumas das ações previstas no plano.
- Não adoção de comportamentos digitais responsáveis e seguros, por parte dos diferentes intervenientes, o que pode originar riscos associados à cibersegurança, ao uso indevido das tecnologias e à privacidade dos dados.

A identificação atempada destas dificuldades permitirá ao Agrupamento desenvolver medidas preventivas e corretivas que contribuam para a superação dos obstáculos e para o sucesso da implementação do PADDE.

3.3. Plano de comunicação com a comunidade

Uma comunicação eficaz entre a escola e a sua comunidade educativa é fundamental para promover um ambiente colaborativo, facilitar o acompanhamento do percurso escolar dos alunos e contribuir para o seu sucesso académico e desenvolvimento pessoal.

Através de canais de comunicação eficientes, o Agrupamento de Escolas de Fafe assegura uma resposta célere às necessidades dos alunos, identifica oportunidades de melhoria e promove a colaboração com os Encarregados de Educação, fortalecendo a relação de proximidade com as famílias. Uma comunicação regular e acessível contribui ainda para o fortalecimento do sentimento de pertença e para o envolvimento ativo da comunidade educativa na vida escolar.

Neste contexto, o Agrupamento continuará a privilegiar os seguintes canais de comunicação externa:

<https://www.facebook.com/aefafe.oficial>

<https://www.instagram.com/aefafe.oficial/>

<https://www.youtube.com/@socialaefafe9647>

<https://www.ae-fafe.pt/portal/>

A nível interno, manter-se-á a utilização do e-mail institucional como canal privilegiado de comunicação formal entre docentes, não docentes e alunos, através das contas ativas no Google Workspace atribuídas a todos os elementos da comunidade escolar.

Além destes meios, as televisões instaladas nos átrios das escolas continuarão a ser utilizadas como suporte para a divulgação audiovisual de informações relevantes, incluindo atividades, projetos, eventos e trabalhos realizados pelos alunos.

Este plano de comunicação visa garantir a continuidade de práticas eficazes de partilha de informação, reforçar a transparência e assegurar que toda a comunidade educativa se encontra devidamente envolvida e informada no processo de desenvolvimento digital do Agrupamento.

4. Monitorização e avaliação

Este PADDE será objeto de monitorização/avaliação no final do ano letivo 2025/2027, com recurso à SELFIE e a formulários e com o envolvimento da comunidade educativa.